



AESB | AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
SANTA BÁRBARA
GONDOMAR

1º
Período

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

janeiro 2025

Índice

Pag. 2 Nota Introdutória

A. Projeto Educativo

Pag. 4 Sucesso Educativo

Pag. 13 Desenvolvimento Organizacional

Pag. 25 Desenvolvimento Profissional

Pag. 25 Gestão Administrativa e Financeira

B. Plano Anual de Atividades

Pag. 27 Nota Introdutória

Pag. 28 Análise dos dados

Pag. 29 Critérios

Cumprimento

Articulação

Relevância

Contributo

Adesão

Pag. 39 Considerações finais

Nota Introdutória

O presente relatório visa apresentar informação sobre a execução do Plano Anual de Atividades no decurso do 1.º período do ano letivo, destacando as iniciativas levadas a cabo, em consonância com os objetivos estratégicos, pelas diferentes estruturas, projetos e clubes em funcionamento. - Tem como objetivo a prestação de contas, refletir sobre o trabalho desenvolvido, identificar os resultados alcançados e apontar áreas a fortalecer nos períodos seguintes.

Aborda duas áreas fundamentais (Sucesso Educativo e Plano de Atividades) que orientaram as ações implementadas no período em análise e que, por sua vez, se organizam em torno dos quatro eixos que traduzem as prioridades estratégicas do Projeto Educativo:

Sucesso Educativo – Promover a aprendizagem, melhorar o desempenho académico e fomentar a inclusão e a equidade

Desenvolvimento Organizacional – Reforçar a organização e gestão escolar, promovendo práticas colaborativas

Desenvolvimento Profissional – Capacitação e valorização contínua de docentes e não docentes

Gestão Administrativa e Financeira – Eficiência na gestão de recursos com transparência e sustentabilidade

Para a elaboração deste documento, foram solicitados contributos a todos os Departamentos e demais estruturas educativas, incluindo análises qualitativas e quantitativas. Quando tido por necessário, em casos de não realização de atividades, ações e/ou projetos, foi requerida a explicação das causas que levaram à não execução ou aos resultados insatisfatórios.

Este relatório constitui, assim, não apenas um registo das atividades realizadas, mas também uma base para reflexão e planeamento, orientando as decisões futuras em prol da qualidade e inovação do serviço educativo prestado, permitindo ajustar as estratégias para o restante ano letivo.

Gabinete de Avaliação Interna e Supervisão Pedagógica (GAISP)

A. Projeto Educativo

Sucesso Educativo

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

EFICÁCIA/COERÊNCIA

Indicador (eficácia):

Taxa de crianças que manifestam comportamentos/aprendizagens enquadrados nos objetivos definidos como desejáveis ou esperáveis, em cada período letivo.

Indicador (coerência):

A taxa de crianças que manifestam comportamentos/aprendizagens enquadrados nos objetivos definidos como desejáveis ou esperáveis é idêntica nos diversos grupos.

A caracterização dos grupos evidencia uma distribuição etária de 37 crianças com 3 anos, e 126 crianças com 4, 5 e 6 anos, totalizando 163 crianças.

Apresenta-se, no quadro abaixo, a avaliação das aprendizagens das crianças neste período:

Quadro I: Resultado da avaliação interna –pré-escolar-crianças de 3-4 anos									
Áreas	Sucesso	JARDINS DE INFÂNCIA				Total	JARDINS DE INFÂNCIA		
		Santa Bárbara	Montezelo	Santa Eulália	Santa Bárbara		Montezelo	Santa Eulália	
Formação Pessoal e Social	N/AcN	100,00%	100,00%	81,82%	94,59%	5,41%	5,41%	-12,78%	
Exp. Com	L.O.A.E	50,00%	91,67%	63,64%	67,57%	-17,57%	24,10%	-3,93%	

Avaliação das crianças da educação pré-escolar com 3 anos a 31 de dezembro

Durante este período, a avaliação das crianças com 3 anos centrou-se na área da Formação Pessoal e Social e no domínio da Linguagem Oral, por se entender que são áreas estruturantes no desenvolvimento global nesta fase inicial e por corresponderem ao primeiro contacto destas crianças com a educação pré-escolar. Das 37 crianças avaliadas, três crianças apresentaram dificuldades ao nível da FPS (no controlo emocional e regulação comportamental, bem como na autonomia, incluindo controlo esfinteriano e dependência de adultos para a higiene pessoal). No domínio da Linguagem Oral, 32,4% das crianças apresentam acentuadas dificuldades articulatórias e/ou discurso muito pouco perceptível, há também crianças que ainda pouco ou nada utilizam a linguagem oral para comunicar com os outros.

A análise de coerência revela que, na Formação Pessoal e Social, os resultados são globalmente positivos, embora menos favoráveis no jardim de infância de Santa Eulália.

No domínio da Linguagem Oral, as maiores dificuldades foram observadas nos Jardins de Santa Bárbara/Bela Vista e Santa Eulália.

Apresenta-se, abaixo), a avaliação das aprendizagens das crianças com 4, 5 e 6 anos, neste período:

Quadro I: Resultado da avaliação interna-pré-escolar-crianças de 4, 5 e 6 anos									
Áreas	Sucesso	JARDINS DE INFÂNCIA				Total	JARDINS DE INFÂNCIA		
		Bela Vista e Santa Bárbara	Montezelo	Santa Eulália	Bela Vista e Santa Bárbara		Montezelo	Santa Eulália	
Formação Pessoal e Social	N/AcN	85,00%	100,00%	92,50%	92,86%	-7,86%	7,14%	-0,36%	
L.O.A.E	N/AcN	72,50%	91,30%	77,50%	80,95%	-8,45%	10,35%	-3,45%	
Novas Tecnologias	N/AcN	Não trabalhado							
Expressão e Comunicação	Matemática	N/AcN	95,00%	95,65%	97,50%	96,03%	-1,03%	-0,38%	1,47%
Expressão Artística	Educação Física	N/AcN	100,00%	100,00%	97,50%	99,21%	0,79%	0,79%	-1,71%
	Teatro Dramático/Teatro	N/AcN	100,00%	100,00%	97,50%	99,21%	0,79%	0,79%	-1,71%
	Artes Visuais	N/AcN	95,00%	91,30%	97,50%	94,44%	0,56%	-3,14%	3,06%
	Música	N/AcN	95,00%	100,00%	97,50%	97,62%	-2,62%	2,38%	-0,12%
Conhecimento do Mundo	N/AcN	95,00%	100,00%	97,50%	97,62%	-2,62%	2,38%	-0,12%	

Avaliação das crianças da educação pré-escolar com 4, 5 e 6 anos a 31 de dezembro

Relativamente às crianças com 4, 5 e 6 anos, a generalidade demonstrou comportamentos e aprendizagens que se enquadram no definido como desejável ou esperável para cada uma das suas faixas etárias, neste 1.º período. No entanto, no domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, 19% das crianças evidenciaram algum tipo de dificuldade, relacionada com as questões da articulação e da dicção (omissão, substituição e trocas de fonemas); discurso pouco inteligível, linguagem infantilizada, vocabulário pobre e reduzido e, ainda, crianças com dificuldades de compreensão de enunciados mais complexos.

Em resposta, 24 crianças frequentam terapia da fala e outras 8 foram referenciadas para este serviço. Na área da Formação Pessoal e Social, 7% das crianças apresentam algum tipo de dificuldades ou características e comportamentos que tendem a comprometer a relação positiva com os outros e as aprendizagens, tais como: dificuldade na interação com o outro; em falar em grupo; dificuldade no cumprimento das regras de convivência social; oposição ao adulto; dificuldade em lidar com a frustração e negação; pouca autonomia na resolução das tarefas; dificuldades de atenção e concentração na tarefa.

Adicionalmente, 13 crianças têm medidas seletivas ao abrigo do DL 54/2018, 11 das quais não se incluem nos resultados apresentados acima, por apresentarem limitações significativas ao nível da atividade e da participação, em todos os domínios de vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de carácter permanente.

Para trabalhar as competências nas quais as crianças apresentam mais dificuldades, foi implementado o Programa de Intervenção Técnica Multidisciplinar, "Miúdos com Atitude", focalizado na Formação Pessoal e Social (gestão emocional e comportamental); na área de expressão artística e motora (criatividade, lateralidade, coordenação motora) e na comunicação (domínio da linguagem oral, consciência linguística e fonológica), nos jardins de infância de Santa Bárbara e Bela Vista. Com resultados positivos, no próximo período será alargado aos restantes jardins de infância: JI de Santa Eulália e o JI de Montezelo.

ENSINO BÁSICO

EFICÁCIA

Indicador:

Taxa de transição por ciclo corresponde à meta definida, numa amplitude de -10pp

Taxa de transição por ano de escolaridade corresponde à meta definida, numa amplitude de -10pp

Taxas de transição interna			
Ano/Ciclo	Meta 2025 (%)	24-25	Variação (pp)
		1ºP (%)	
1º Ano	99,59	100	0,41
2º Ano	98,99	100	1,01
3º Ano	100	97,70	-2,30
4º Ano	99,24	98,15	-1,09
5º Ano	98,88	91,17	-7,71
6º Ano	98,65	89,17	-9,48
7º Ano	95,97	77,37	-18,60
8º Ano	95,93	78,98	-16,95
9º Ano	98,67	76,42	-22,25

Relativamente à taxa de transição, como se pode constatar, à exceção dos 1º e 2º anos de escolaridade, todos os restantes anos encontram-se abaixo da meta aprovada.

No 3º ciclo, há um desfasamento bastante acentuado relativamente à meta definida, ultrapassando os 20pp no 9º ano de escolaridade, exigindo uma reflexão e a adoção de medidas para que a situação seja ultrapassada.

TURMAS

EFICÁCIA

Indicador:

A taxa de transição da turma corresponde à meta definida para o seu ano de escolaridade, numa amplitude de -10pp, no 1º período

Como se constata pelos dados das tabelas que se seguem, todas as turmas do 1º ciclo apresentam uma taxa de taxa de transição acima da meta ou ligeiramente abaixo da mesma. Quanto aos 2º e 3º ciclos, várias turmas apresentam uma situação preocupante, com desfasamentos muito acentuados, acima dos -20pp. - Quatro turmas apresentam uma taxa de transição acima dos -30pp.



RESULTADOS 1º CICLO - 1º PERÍODO					
SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS					
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador	
TURMA	Taxa de transição (%)	Meta (%)	Eficácia interna	Taxa de transição por ano de escolaridade corresponde à meta definida, numa amplitude de -10pp, nos 1º e 2º P.	
			Varição (pp)	Medidas para promover o sucesso académico	
1º ano					
A	100,00	99,59	0,41	Medidas universais e medidas implementadas pelos conselhos de turma e /ou professores das disciplinas	
B	100,00		0,41		
C	100,00		0,41		
D	100,00		0,41		
2º ano					
A	100,00	98,99	1,01		
B	100,00		1,01		
C	100,00		1,01		
D	100,00		1,01		
3º ano					
A	100,00	100	0,00		
B	90,91		-9,09		
C	100,00		0,00		
D	100,00		0,00		
4º ano					
A	95,24	99,24	-4,00		
B	100,00		0,76		
C	100,00		0,76		
D	95,24		-4,00		
E	100,00		0,76		

RESULTADOS 2ºe 3º CICLOS - 1º PERÍODO					
SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS					
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador	
TURMA	Taxa de Transição (%)	Meta (%)	Eficácia interna	Taxa de transição por ano de escolaridade corresponde à meta definida, numa amplitude de -10pp, nos 1º e 2º P.	
			Varição (pp)	Medidas para promover o sucesso académico	
5º ano					
A	100,00	98,88	1,12	Medidas universais e medidas implementadas pelos conselhos de turma e /ou professores das disciplinas	
B	90,91		-7,97		
C	82,61		-16,27		
6º ano					
A	100,00	98,65	1,35		
B	90,91		-7,74		
C	87,50		-11,15		
D	78,26		-20,39		
7º ano					
A	75,00	95,97	-20,97		
B	80,00		-15,97		
C	89,47		-6,50		
D	65,00		-30,97		
8º ano					
A	90,48	95,93	-5,45		
B	90,00		-5,93		
C	70,00		-25,93		
D	81,25		-14,68		
E	63,16		-32,77		
9º ano					
A	57,89	98,67	-40,78		
B	80,95		-17,72		
C	95,00		-3,67		
D	63,64		-35,03		
E	84,62		-14,05		

QUALIDADE – Média Turmas e Sucesso Pleno

Indicador:

Melhorar as taxas de sucesso, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos

Aumentar a média da turma ao longo do ano

POR ANOS DE ESCOLARIDADE

RESULTADOS ANOS - 1.º PERÍODO -				
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador
Ano	Sucesso Pleno (%)	Meta (%)	Qualidade	Melhorar as taxas de sucesso pleno, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos
			Varição (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
1º	97,56	91,56	6,00	Ações definidas no Plano de Melhoria
2º	84,15	90,45	-6,30	
3º	85,06	94,60	-9,54	
4º	78,70	93,27	-14,57	
5º	69,59	77,80	-8,21	
6º	61,06	69,74	-8,68	
7º	60,79	64,58	-3,79	
8º	53,94	62,77	-8,83	
9º	47,95	63,29	-15,34	

O único ano de escolaridade a apresentar uma variação positiva relativamente à meta de sucesso pleno é o 1º ano. Os 4º e 9º anos apresentam um desvio acima da amplitude relativamente à meta de sucesso pleno respetiva. A taxa de sucesso pleno dos restantes anos de escolaridade situa-se dentro da amplitude de -10pp.

POR TURMAS
1º CICLO
2º/3º CICLOS

RESULTADOS 1º CICLO - 1º PERÍODO					
SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS					
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador	
TURMA	Taxa de sucesso Pleno (%)	Meta (%)	QUALIDADE	Melhorar as taxas de sucesso pleno, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos	
			Varição (pp)	Medidas para promover o sucesso académico	
1º ano					
A	100,00	91,56	8,44	Medidas universais e medidas implementadas pelos conselhos de turma e /ou professores das disciplinas	
B	95,00		3,44		
C	100,00		8,44		
D	95,65		4,09		
2º ano					
A	75,00	90,45	-15,45		
B	95,24		4,79		
C	80,00		-10,45		
D	85,71		-4,74		
3º ano					
A	100,00	94,60	5,40		
B	72,73		-21,8		
C	79,17		-15,43		
D	89,47		-5,13		
4º ano					
A	76,19	93,27	-17,08		
B	60,87		-32,40		
C	71,43		-21,84		
D	90,48		-2,79		
E	95,45		2,18		

RESULTADOS 2ºe 3º CICLOS- 1º PERÍODO					
SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS					
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador	
TURMA A	Taxa de sucesso Pleno (%)	Meta (%)	QUALIDADE	Melhorar as taxas de sucesso pleno, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos	
			Varição (pp)	Medidas para promover o sucesso académico	
5º ano					
A	70,83	77,80	-6,97	Medidas universais e medidas implementadas pelos conselhos de turma e /ou professores das disciplinas	
B	72,73		-5,07		
C	65,22		-12,58		
6º ano					
A	79,17	69,74	9,43		
B	63,64		-6,10		
C	66,67		-3,07		
D	34,78		-34,96		
7º ano					
A	45,00	64,58	-19,58		
B	70,00		5,42		
C	63,16		-1,42		
D	65,00		0,42		
8º ano					
A	47,62	62,77	-15,15		
B	85,00		22,23		
C	45,00		-17,77		
D	50,00		-12,77		
E	42,11		-20,66		
9º ano					
A	47,37	63,29	-15,92		
B	47,62		-15,67		
C	50,00		-13,29		
D	40,91		-22,38		
E	53,85		-9,44		

Destacam-se, a verde, as turmas - que cumpriram o indicador do sucesso pleno e a vermelho, as turmas que se afastam da meta em mais de 10pp. Com desvios acentuados e preocupantes, acima dos 20pp, estão 3 turmas do 1º ciclo, 1 turma do 2º ciclo e 2 turmas do 3º ciclo.



MÉDIAS

Médias Globais das Turmas

ANOS/ TURMAS	MÉDIAS TURMAS	MÉDIAS ANOS
	1ºP	
1ªA	3,75	4,02
1ªB	4,09	
1ªC	4,10	
1ªD	4,14	
2ªA	3,93	3,92
2ªB	3,87	
2ªC	3,78	
2ªD	4,08	
3ªA	3,96	3,72
3ªB	3,66	
3ªC	3,52	
3ªD	3,75	
4ªA	3,72	3,82
4ªB	3,53	
4ªC	3,82	
4ªD	3,88	
4ªE	4,15	

1º CICLO

Constata-se que as médias dos anos de escolaridade situam-se próximas do nível 4 ou acima (1º ano). Quanto às turmas, encontram-se acima do nível 4, quatro turmas do 1º ano, uma turma do 2º ano e uma turma do 4º ano.

ANOS/ TURMAS	MÉDIAS TURMAS	MÉDIAS ANOS
	1ºP	
5ªA	3,46	3,49
5ªB	3,44	
5ªC	3,58	
6ªA	3,79	3,61
6ªB	3,82	
6ªC	3,55	
6ªD	3,28	
7ªA	3,12	3,29
7ªB	3,52	
7ªC	3,23	
7ªD	3,29	
8ªA	3,47	3,34
8ªB	3,68	
8ªC	3,09	
8ªD	3,35	
8ªE	3,11	
9ªA	3,30	3,37
9ªB	3,44	
9ªC	3,52	
9ªD	3,24	
9ªE	3,34	

2º/3º CICLOS

Constata-se que o único ano de escolaridade a apresentar uma média acima de 3,5 é o 6º ano. Quanto às turmas, a maioria das médias situa-se abaixo de 3,5, à exceção do 5ºC, 6ºA, B, e C, 7ºB, 8ºB e 9ºC.

Análise Reflexiva

DEPARTAMENTOS

Findo o primeiro período, os dados apresentados relativamente aos resultados académicos das turmas do 1º ciclo permitem concluir que estamos perante boas taxas de transição. No que concerne aos 2º e 3º ciclos, as taxas de transição de 13 das 21 turmas apresentam desvios superiores aos -10pp das metas definidas. Destas 13 turmas, 7 têm desvios superiores a -20pp, situação que se revela preocupante. Relativamente ao sucesso pleno, regista-se o seguinte:

- no 1º ano, todas as turmas apresentam taxas superiores à meta;
- nos 2º, 3º, 4º, 6º e 8º anos há apenas uma turma por ano que apresenta taxas superiores à meta;
- no 7º ano são duas que apresentam taxas superiores à meta.

No entanto, onze turmas (três do 4º ano, quatro do 8º e quatro do 9º ano) apresentam taxas de sucesso pleno abaixo da meta em mais de 10pp relativamente à meta definida, o que se revela preocupante tendo em conta que são anos terminais de ciclo.

Relativamente aos índices de sucesso nas várias disciplinas, detetaram-se fragilidades inquietantes, nomeadamente no 9º ano uma vez que apresenta resultados muito aquém do expectável na disciplina de Matemática em todas as turmas e, em três turmas cumulativamente, com a disciplina de Português. Ora, sendo este um ano terminal de ciclo e com provas finais em ambas as disciplinas, torna-se urgente definir estratégias de melhoria do sucesso a nível das disciplinas e das turmas, no sentido de aproximar ou alcançar as metas. De realçar que o 9º ano apresenta também fracos resultados em Geografia e Educação Física.

Por fim, quando observamos o indicador relativo ao comportamento global dos alunos dos 2º e 3º ciclos, este foi considerado, na maioria das turmas, Satisfatório (43%), sendo seguido da menção de Bom (33%) e Pouco Satisfatório (24%). Refira-se que há três turmas de 9º ano que integram esta última menção, contribuindo, inevitavelmente, para o insucesso académico deste ano de escolaridade.

Perante estes resultados, recomenda-se:

- ✓ analisar as situações de insucesso nas disciplinas/ turmas que apresentam maiores discrepâncias;
- ✓ definir estratégias de superação concretas, adequadas à especificidade de cada situação identificada;
- ✓ implementar, efetivamente, as medidas apresentadas pelos docentes dos vários departamentos/turmas para alcançar o sucesso pretendido;
- ✓ diversificar as estratégias de avaliação e privilegiar a avaliação formativa;
- ✓ Acertar com a equipa técnica, nos casos em que seja relevante, uma intervenção junto das famílias.

Face aos resultados atingidos neste 1º período e às análises efetuadas, conclui-se que é fundamental continuar a desenvolver e fomentar diferentes metodologias, adequando estratégias de melhoria,

definindo, planeando e implementando medidas de autorregulação e de acompanhamento, para assim poderemos atingir as nossas metas e aumentar a qualidade das aprendizagens dos nossos alunos.

As melhorias só poderão acontecer se houver uma adequação de práticas à realidade e, por isso, a reflexão que deste relatório ocorrer deverá consciencializar a comunidade educativa sobre a realidade dos resultados escolares alcançados e que, no âmbito da avaliação interna das aprendizagens, se garanta um maior envolvimento dos alunos no processo de autorregulação das suas aprendizagens, promovendo uma participação mais informada e garantindo de “forma sistemática, a partilha de informações, o envolvimento e a responsabilização dos vários intervenientes, de acordo com as características da sua comunidade educativa.” (ponto 2 do art. 26º, secção III, Decreto-Lei nº 55/2018).

GAISP

A Coordenadora da Secção Resultados

Cristina Silva

Desenvolvimento Organizacional

Autonomia e Flexibilidade Curricular

AFC

Ao longo do 1º período, realizaram-se as sessões (regulares) AFC que têm sido entendidas como espaços privilegiados de trabalho cooperativo das diferentes Equipas Educativas para: articulação e gestão curricular; reflexão conjunta relativamente ao desempenho dos alunos (clima de aprendizagem); partilha de estratégias/metodologias; organização/planificação dos diferentes projetos pedagógicos/atividades das turmas; planificação conjunta de documentos de suporte às atividades.

Com base nos documentos de registo relativos a estas sessões, elaborou-se um relatório, o qual analisa o trabalho efetuado pelas diferentes equipas. No 1º período, a maioria dos projetos estão em fase de construção uma vez muitos deles são anuais. Sabe-se, pela experiência, que este 1º período corresponde também a uma fase de conhecimento de alunos, de adaptação por parte da equipa aos novos instrumentos de recolha de informação do Agrupamento (principalmente por parte dos novos colegas) e, naturalmente, encontramos-nos no início do desenvolvimento dos diferentes projetos de articulação e/ou DAC. Acresce referir que estas sessões ocorrem alternadamente, tendo-se realizado: no 1º ciclo, entre 7/11 sessões; no 2º ciclo, 5/6 sessões (5º e 6º anos respetivamente); no 3º ciclo, 3/4 sessões. Ouidas as equipas educativas, há ainda a referir que, ao longo do período, houve paragens forçadas (greves), pelo que alterou de forma significativa a planificação e calendarização de algumas atividades, tendo, por isso impacto no desenvolvimento de alguns projetos.

Da análise feita aos documentos de registo DAC, constata-se que alguns projetos já foram concluídos e, devidamente, avaliados.

Por fim, salienta-se que as equipas educativas dos 1º e 2º ciclos manifestam um exercício de trabalho colaborativo, registando várias colaborações interdisciplinares na mesma equipa, revelando também exercícios de reflexividade coletiva no seio da mesma. As equipas do 3º ciclo, no contexto de exercício da AFC, ainda que registem um número pouco significativo de sessões (de 3 em 3 semanas), os registos efetuados evidenciam um processo gradual de “trabalho em rede”.

“A escola é o meu palco”

PDPSC

As atividades de expressão dramática, artes plásticas e atividades lúdicas no exterior desempenham um papel fundamental no desenvolvimento das crianças do 1º ciclo, promovendo não apenas a aprendizagem cognitiva, mas também o crescimento emocional, social e motor. Estas práticas, realizadas de forma lúdica e criativa, oferecem oportunidades únicas de aprendizagem experiencial, essenciais para o bem-estar e a formação integral dos alunos.

ATIVIDADE	OBJETIVOS
Dinâmicas de grupo (jogos de apresentação em círculo; do jogo do 1,2,3; jogo dos arcos com música)	Integrar os novos alunos; Realizar dinâmicas de quebra gelo descontraídas e divertidas para que os alunos se sintam acolhidos.
Leitura e exploração oral da história “Obrigado a todos”; Diálogo com os alunos sobre a importância de agradecer; Elaboração de um coração para oferta a quem querem dizer “obrigado”	Promoção da leitura; Promover relações e a empatia. Trabalhar o gosto pela arte
Leitura e exploração oral da história “No meu bairro”; Diálogo com os alunos relativamente à inclusão e diversidade; Realização de um dos personagens da história com auxílio de um molde.	Promoção da leitura; Explorar o tema de forma prática com recurso à atividade plástica.
Leitura e exploração oral da história “O Geco que descobriu o eco”; Realização de um exercício de autoavaliação – “Como penso que sou no...”; Desenho de um geco com recurso à visualização de um vídeo.	Promoção da leitura; Trabalhar o gosto pelo desenho e aprender novas técnicas.
Leitura e exploração oral da história “O amor cresce em toda a parte”; Realização de papel semente.	Promoção da leitura; Aprender como é que uma planta cresce e as suas necessidades transpondo para as pessoas que têm necessidades semelhantes.
Leitura e exploração oral da história “Uma batata no sofá”; Atividade no exterior de observação e registo por palavras ou desenho da captação visual de cada um.	Promoção da leitura; Sensibilizar para a utilização excessiva de écrans. Contactar com o exterior de forma livre e espontânea tirando partido do que nos rodeia.
Leitura e exploração oral da história “Há um fantasma nesta casa”; Realização de uma dobragem de papel com o formato de um fantasma.	Promoção da leitura; Trabalhar uma temática muito apreciada pelos alunos; Realizar atividades lúdicas com intuito de consolidar a temática
Jogos lúdicos no exterior e atividade física	Contactar com o exterior de forma livre e espontânea. Melhorar o humor e capacidade de convívio entre os alunos. Aumentar a criatividade e a autoconfiança.
Leitura e exploração oral da história “A gratidão é o meu superpoder”; Realização de pedras da gratidão com massa de modelar.	Promoção da leitura; Trabalhar o gosto pela arte; Explorar a importância da temática e ajudar os alunos com estratégias de auto motivação.
Sinalização do dia do Pijama- “Convenção para os direitos da criança”; Visualização de um vídeo – “Direitos com a Rita e João”; Realização de um origami em forma de casa.	Sensibilizar os alunos para a temática. Assinalar o dia com uma atividade de expressão plástica que possa ser levada para casa para envolvimento dos familiares.
Leitura e exploração oral da história “A semente má”; Realização dos personagens em papel para fantoches.	Promoção da leitura; Dialogar sobre as consequências das nossas escolhas e de como podemos mudar para melhor. Utilizar a expressão dramática como forma de ajudar a superar as dificuldades sociais do aluno.
Continuação da sessão anterior; Apresentação do teatro de fantoches “A semente má”	Promoção da leitura; Dialogar sobre as consequências das nossas escolhas e de como podemos mudar para melhor.

	Utilizar a expressão dramática como forma de ajudar a superar as dificuldades sociais do aluno.
Jogos Lúdicos e atividade física	Contactar com o exterior de forma livre e espontânea. Melhorar o humor e capacidade de convívio entre os alunos. Aumentar a criatividade e a autoconfiança.
Jogos Lúdicos e atividade física; Visitas de estudo no âmbito do encerramento do período.	Contactar com o exterior de forma livre e espontânea. Melhorar o humor e capacidade de convívio entre os alunos. Aumentar a criatividade e a autoconfiança.

Cada uma destas atividades proporcionou experiências únicas que favoreceram a aprendizagem de forma criativa, divertida e envolvente. A combinação de diferentes tipos de expressão e interação com o ambiente contribuiu para o desenvolvimento das capacidades cognitivas, motoras e socioemocionais, formando crianças mais confiantes, criativas e preparadas para os desafios futuros.
(in Relatório de Monitorização/1º Período – PDPSC)

Projeto TEIP 4 2024/27

O Plano de Ação TEIP4 insere-se no âmbito do programa «Territórios Educativos de Intervenção Prioritária» (TEIP), que visa apoiar escolas em contextos de maior vulnerabilidade social. Sob o Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho, que cria o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária de quarta geração, o AESB elaborou um Plano de Ação que dá continuidade ao compromisso de enfrentar os desafios socioeconómicos locais, promovendo a inclusão e o sucesso educativo de todos os alunos, assim como o fortalecimento da autonomia institucional, desenvolvendo intervenções flexíveis, inovadoras e ajustadas às especificidades dos alunos e das suas famílias.

Assim, o Plano de Ação do nosso Agrupamento de Escolas:

- identifica Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias para as quais pretende dar resposta, designadamente: Sucesso escolar; Qualidade do sucesso escolar; Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências; Articulação interdisciplinar; Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino; Práticas inclusivas; Incidência de fluxos migratórios; Indisciplina; Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão; Envolvimento da comunidade;
- estabelece objetivos Gerais, nomeadamente: Garantir a inclusão de todos os alunos; Garantir o sucesso educativo de todos os alunos; Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem; Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina; Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
- define nove (9) ações estratégicas de intervenção, a saber: Espaços de aprendizagem -Porto Seguro & Sala Aprender +; Aprender melhor - literacias, contextos e práticas – (cidadania, leitura e digital);

Movimento, saúde e bem-estar; Educar com e na comunidade; Escola Global & Espaço Multilingue; Miúdos com atitude; Entrar no novo ciclo a brilhar (transição de ciclo); Equipas educativas.

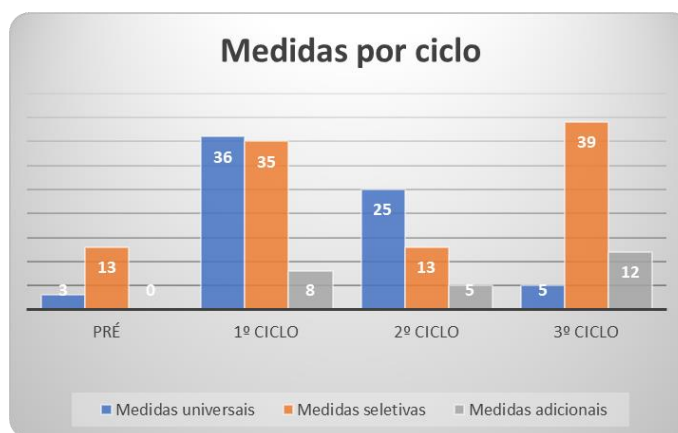
Com metas concretas e indicadores de sucesso, este Plano orienta-se pelo compromisso com uma educação de qualidade e o envolvimento ativo da comunidade, assegurando um desenvolvimento contínuo e adaptado às necessidades da escola.

A aprovação deste Plano por parte da DGE ocorreu em dezembro, todavia durante o 1º período, a equipa de coordenação TEIP desenvolveu trabalho de organização, de reformulação das ações, de construção de materiais de monitorização e de candidatura financeira, no âmbito do Aviso de Abertura de Candidaturas PESSOAS-2024-26.

Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

EMAEI

O AESB organiza-se, reorganiza-se e readapta-se às diferentes crianças e jovens, em termos de currículo, estratégias, espaços e recursos, e constitui-se como um espaço privilegiado, capacitado para assegurar, potenciar e garantir aprendizagens válidas e significativas para todos, independentemente das suas características, perfis de aprendizagem, realidades sociais, culturais e expetativas. - Durante o 1º período, **194 alunos** usufruíram de **Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão**. Encontram-se distribuídos pelos diferentes níveis e ciclos da forma seguinte:



Perante os resultados apresentados, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas desempenharam um papel fundamental na promoção de uma educação mais equitativa e ajustada às necessidades individuais dos alunos, desenvolvendo a autonomia dos alunos nos diversos contextos escolares e promovendo o seu sucesso educativo.

Embora tenham sido feitos progressos, ainda existe um número significativo de alunos que obtiveram resultados menos positivos, o que leva a comunidade educativa a refletir e a reavaliar as metodologias utilizadas de forma a adequar as aprendizagens ao perfil de funcionalidade de cada aluno.

Continuar-se-á a reforçar e a reajustar práticas e procedimentos, assentes na inovação e na diferenciação pedagógica, no sentido de melhorar e elevar os níveis de desempenho dos alunos.

(in Relatório de Monitorização/1º Período – EMAEI)

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

PADDE

O AESB tem vindo a ajustar-se em termos tecnológicos, pedagógicos e organizacionais, com o objetivo de responder às necessidades das crianças e jovens, alinhando-se também com as diretrizes do PASEO. A utilização da tecnologia digital, apesar de continuar a ser um desafio, é evidente nas escolas do Agrupamento, manifestando-se nos processos educativos e avaliativos, no desenvolvimento das competências digitais de professores, alunos, assistentes operacionais e encarregados de educação, bem como nas redes de comunicação e colaboração estabelecidas, favorecedoras da troca de informações.

Estão identificados avanços significativos, ressaltando a importância de se continuar a fortalecer as práticas já em vigor e de atuar de forma consistente para superar os constrangimentos ainda existentes.

Desporto Escolar

DE

O Desporto Escolar desenvolve atividades desportivas de complemento curricular, intra e interescolares, organizadas por escalão/género ou num escalão único, envolvendo competições interescolas, com um nível de competitividade crescente: local, regional, nacional e internacional. O início das competições está calendarizado para o 2.º período.

O Plano Clube do Desporto Escolar do AESB é caracterizado pela existência de 8 grupos equipa, distribuídos por 5 professores, com atividade desportiva semanalmente calendarizada e com o seguinte n.º de alunos inscritos:

Grupos-Equipa	N.º de alunos
DE Escola Ativa -Voleibol	21
Voleibol Infantis B- Misto	18
Voleibol – Iniciados Femininos	18
Badminton -Vários Mistos (2 grupos- equipa)	22+22
Futsal Feminino	21
Tiro com Arco	26
DE sobre Rodas	21

Paralelamente são dinamizadas atividades desportivas/projetos complementares ao longo do ano. No 1.º período atividades desportivas dinamizadas foram as seguintes:

Atividades Desportivas	Entidades/Parceiros	Calendarização
Dia Europeu do Desporto	Ala Nun'Alvares de Gondomar	30 de setembro 2024
Dia da Apresentação do Desporto Escolar		10 de outubro 2024
Projeto Gira-vólei	Federação Portuguesa de Voleibol	13 de novembro 2024

Corta-Mato Escolar		12 de dezembro 2024
Formações Juízes Árbitros	Desporto Escolar	1.º período
Clube de Dança		Apresentação: dia da apresentação do Desporto Escolar, Festa de Natal.

Biblioteca Escolar

BE

Durante o 1.º período, foram realizadas iniciativas pedagógicas em colaboração com os Departamentos de Educação Pré-Escolar/1ºciclo e de Línguas no âmbito dos projetos: BePLAN25; [Re]ler com a Biblioteca da Escola e Projetos de leitura. De igual modo, foi implementada a ação Literacias, Contextos e Práticas – [Cidadania, Leitura e Digital) no âmbito do Projeto TEIP4. – Estas ações terão continuidade ao longo do ano.

Concretizaram-se, igualmente as seguintes atividades:

- **Livros para descobrir na Biblioteca da Escola – Educação** Pré-escolar e 1º ciclo (219 alunos/9 docentes) – visando implementar a equilibrada utilização do espaço e dos recursos educativos das Bibliotecas escolares do Agrupamento, bem como dar continuidade à concretização de projetos de leitura que implicam a utilização dos recursos educativos das Bibliotecas escolares do Agrupamento.
- **Recuperar com Artes e Humanidades: Plano Nacional de Cinema** – Educação Pré-escolar e 1º ciclo (544 alunos/26docentes) – que pretendeu valorizar o cinema enquanto arte junto dos alunos incentivando-os a participarem nas atividades do Plano Nacional de Cinema da escola / Agrupamento.
- **Projeto SOBE – Saúde Oral e Bibliotecas Escolares** - Educação Pré-Escolar e 1.º ciclo do Ensino Básico, ACES de Gondomar e Inovar – Centro de Saúde de Rio Tinto (544 alunos/9 docentes) – em que se promoveram os benefícios de uma alimentação saudável e a higiene oral em contexto escolar e familiar.

Atividades de Enriquecimento Curricular

AEC

Em parceria com a Autarquia, foram formados 17 grupos de alunos, seguindo os critérios estabelecidos pela legislação vigente, abrangendo 84% do total de alunos. Destaca-se, mais uma vez, o empenho e profissionalismo dos docentes responsáveis pelas atividades, assim como a excelente colaboração e articulação mantida com os professores titulares de turma, os não docentes e os coordenadores de cada estabelecimento de ensino, fator essencial para o êxito deste programa.

Atividades de Animação e Apoio à Família

AAAF

É responsabilidade da Autarquia, no âmbito das suas competências de promoção e implementação de medidas de apoio à família, assegurar uma escola a tempo inteiro, proporcionando às crianças momentos de atividade lúdica e criativa, ao mesmo tempo que garante o seu direito ao brincar, ao

tempo livre e ao lazer. Para a realização de atividades devidamente estruturadas, como expressão plástica, dramática e físico-motora, ou de atividades não estruturadas, mas planificadas sob a orientação das educadoras titulares de turma.

Projeto de Educação para a Saúde

PES

Durante este ano letivo, a equipa do Projeto de Educação para a Saúde tem propostas no seu PAA, diversas atividades distribuídas pelas várias áreas temáticas contempladas pelo Plano Nacional de Saúde Escolar (PNSE), em estreita colaboração com as entidades internas ou parcerias externas. No primeiro período, foram realizadas com muito sucesso as seguintes atividades: Dia Mundial da Alimentação, Dia Nacional do Não Fumador, Onda Rosa, Dia Mundial da Luta contra a Sida, Atividade PRESSE, “Capuchinho ao Pé Coxinho” (Mochila) - jogo da glória (3º, 4º e 5º ano de escolaridade- ACES de Gondomar), o Sono dos Jovens (6º ano de escolaridade - ACES de Gondomar) e uma sessão de teatro- debate , na área de intervenção Saúde Sexual e Reprodutiva, #Liberdade, para o 7º ano de escolaridade, turma A, dinamizada pela IPDJ na sequência da candidatura do PES, ao programa CUIDA-TE+.

Foi, ainda, realizada uma sessão sobre as Alergias para os Assistentes Operacionais, orientada pela Equipa de Saúde Escolar do ACES de Gondomar.

Em virtude da candidatura ao Programa Mais Contigo, a equipa de Saúde Escolar UCC Inovar, parceira do PES, dinamizará, a partir do 2º período, sete sessões a duas turmas do 9º ano de escolaridade (9ºA- controlo e 9ºB- experimental), incluindo aplicação de um questionário inicial e final. Foram já realizadas, no 1º período, duas Sessões de sensibilização aos agentes educativos e aos pais/encarregados de educação.

Integrado no programa nacional de promoção de saúde oral, foi realizada a identificação dos alunos abrangidos por este plano (coorte de 2011, 2014 e 2017), permitindo a elaboração de listas que serviram de base à emissão dos cheques dentista.

Por fim, a equipa PES faz um balanço muito positivo ao nível das atividades desenvolvidas, realçando o entusiasmo e participação de toda a comunidade escolar, em particular, o envolvimento dos alunos e Associações de Pais.

Projetos de Desenvolvimento Educativo

PDE

No presente ano letivo, estão em funcionamento nove clubes e projetos, envolvendo um total de 288 alunos, em 31 atividades, enriquecedoras de aprendizagens e complemento de saberes e experiências. Os alunos demonstraram muito entusiasmo e envolvimento nas atividades, contribuindo para o desenvolvimento de diversas áreas de competências contempladas no Perfil dos Alunos. - Foram concretizadas todas as atividades previstas para 1º período:

- **Clube Aromas e Sabores** - Durante o 1º período, à semelhança do ano anterior, a participação de alunos foi esporádica devido à falta de condições do espaço e de equipamento adequado para o efeito. De qualquer forma, as atividades realizadas tiveram uma avaliação francamente positiva, nomeadamente, a comemoração do Halloween e os workshops de bolachas de Natal.
- **Clube de Astronomia** - Os alunos participaram com sentido de responsabilidade e entusiasmo, no Projeto de Ciência Cidadã de Pesquisa de Asteroides em colaboração com a Associação NUCLIO e o IASC na campanha de 25 outubro a 19 de novembro de 2024 com quatro deteções preliminares de asteroides.
- **Clube de Ciência Viva** - Conta com 28 alunos inscritos. Desenvolvidas 11 atividades:
 - Visita de estudo ao Planetário do Porto (7 de novembro).
 - Visita de estudo ao Centro de Educação Ambiental da Quinta do Passal (28 de outubro).
 - Montagem e dinamização de laboratórios de Ciências nas Escolas do Pré-Escolar e do 1.º ciclo (a decorrer ao longo do ano)
 - Atividades práticas e experimentais (laboratoriais e de campo) com alunos dos 2.º e 3.º ciclos (a decorrer ao longo do ano)
 - Projeto “Bioblitz Santa Bárbara” (a decorrer ao longo do ano)
 - Projeto “Descobrir o Parque das Serras do Porto” (a decorrer ao longo do ano).
 - Projeto “Charcos com Vida” (a decorrer ao longo do ano)
 - Projeto “RELI - Recreio Escolar Livre de Invasoras” (a decorrer ao longo do ano)
 - Projeto “Gigantes verdes – vamos descobrir as árvores da nossa escola” (a decorrer ao longo do ano).
 - A Natureza é a melhor sala de aula (a decorrer ao longo do ano)
 - Encontro Regional Clubes Ciência Viva do Planetário do Porto (7 de dezembro).
- **Clube de Dança** - Conta com 14 alunos inscritos que participaram na Festa de Natal, em colaboração com a secção de Música.
- **Clube de Matemática em Ação** - Tem 86 alunos inscritos. Os alunos (4º e 5ºanos) têm demonstrado muito interesse e empenho na atividade Crossroad Mental (Realização de 4 tarefas (quinzenalmente através do Google Classroom). A atividade terá continuidade ao longo do ano letivo, como inicialmente previsto) (Está tudo a ser cumprido dentro da calendarização e todos os objetivos estão a ser cumpridos). - A Atividade também envolve todos os alunos do 4º ano do AESB.
- **Projeto de Educação Rodoviária** - Envolvendo 110 alunos foi dinamizado o Circuito Rodoviário. Em colaboração com a Educação Especial, teve lugar a comemoração do “Dia da Pessoa com Deficiência” e a ação Circuito Rodoviário - Prevenção e Educação Rodoviária, dirigida a turmas do 5º ano.
- **Projeto de Segurança e Proteção Civil** - Desenvolvidas 3 atividades (com continuidade ao longo do ano): Implementação do Plano de Segurança na Escola Básica Stª Bárbara; formação a todas as turmas

do 5º ano; implementação do Plano de Segurança nas Escolas EB1 e JI do Agrupamento/ações desenvolvidas nas escolas do Agrupamento; identificação e resolução de riscos físicos (outros) em todos os estabelecimentos de ensino do AESB e realização de Exercícios de Evacuação.

- **Projeto de Educação para a Segurança Defesa e Paz** - Participação de todos os alunos do Agrupamento. - Foi elaborado e divulgado o tema “As Identidades e a Identidade Nacional no Mundo Global”, cujo objetivo “relacionar cidadania nacional, democracia e salvaguarda dos direitos humanos como condições à preservação e promoção da paz e da segurança”, foi abordado em todos os níveis de ensino.

- **Projeto Orkestra** - Conta com 38 alunos inscritos. Teve lugar um Workshop de Natal, com a colaboração pais e encarregados de educação de alunos do projeto.

Parcerias

○ PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO (Associações de Pais e Encarregados de Educação)

APEE – SANTA BÁRBARA

Atividades desenvolvidas	<p>Reuniões com a Direção, FAPAG, UFFSPC e CMG Entrega de marcadores-régua (Início do ano letivo) Participação na Campanha “Bairro Feliz” (Pingo Doce) Divulgação nas redes sociais da folha informativa, de efemérides, eventos e notícias relacionadas com a Escola; Divulgação do projeto Ecospot e Canetão; Comemoração do Dia Mundial da Alimentação Saudável - "Escolhe Ser Saudável", com disponibilização de fruta Participação e divulgação do workshop “Almofadas de Coração”; Realização da Assembleia Geral, eleição e tomada de posse dos novos órgãos sociais Celebração do S. Martinho Participação na inauguração da Exposição relativa aos 40 anos do agrupamento – “Raízes e Asas” Dinamização das Fotos de Natal - "Escolhe criar memórias felizes" Colaboração no Corta-Mato escolar - "Escolhe Ser Saudável" Distribuição das “raspadinhas” natalícias Participação no Lanche de Natal - "Escolhe ser parte ativa desta comunidade educativa" Oferta de um aspirador/soprador de folhas</p>
Envolvidos	APEE, Direção do Agrupamento, equipas docentes, Ats, Aos, Associação de Estudantes, Representantes de Turma, Pais, EE e Famílias
Avaliação	Procurando dar continuidade aos objetivos fixados pela AP no ano letivo transato, foram propostas e dinamizadas atividades que promovem a envolvimento de toda a comunidade escolar (em especial dos pais, EE e familiares), incentivando-se a promoção de atividades diferenciadas e diferenciadoras e mantendo o alargamento dos meios de comunicação e divulgação. Para além de (internamente) os elementos da AP terem avaliado positivamente não só as atividades realizadas, como a colaboração excepcional de todos os envolvidos, foram recolhidas as opiniões de vários elementos da comunidade escolar, que continuam a recolher excelentes críticas, em termos da partilha, inovação, colaboração e experiência - mais uma vez se confirmando que juntos conseguimos ser, dar e fazer mais e melhor!

APEE – SANTA EULÁLIA

Atividades desenvolvidas	<p>Reuniões com a Direção Comemoração do Dia Mundial do Animal Participação no Dia da Alimentação Comemoração do Halloween Colaboração no Magusto de S. Martinho Celebração do Natal Angariação de novos parceiros Oferta de um aspirador/soprador de folhas</p>
---------------------------------	--

Envolvidos	APEE, Direção do Agrupamento, famílias, alunos, equipa docente, equipa não docente, parceiros
Avaliação	As atividades foram desenvolvidas respeitando as orientações da Direção do Agrupamento e da Coordenação das Escolas. Os objetivos definidos foram atingidos uma vez que conseguimos sensibilizar para vários aspetos da vida em sociedade, contribuir para o melhor funcionamento das aulas, e para o embelezamento da escola em épocas festivas, promover eventos facilitadores do relacionamento entre toda a comunidade escolar e zelar sempre pelo interesse e bem-estar das crianças. Salientamos a importância da abertura da escola às famílias, que continua a ser objeto de feedback extremamente positivo, tal como tem sido a generalidade das atividades que contam com a colaboração/dinamização das APEE.

APEE – MONTEZELO	
Atividades desenvolvidas	As atividades desenvolvidas foram, Dia Mundial do Cinema, Magusto, Feirinha de Outono, sessão de fotografias de Natal, Dia Nacional do Pijama e Festa de Natal.
Envolvidos	Sempre em parceria com o pessoal docente e não docente, e com os elementos necessários da associação para cada tarefa.
Avaliação	Todas as atividades propostas para o 1º período, foram efetuadas pela equipada da Associação de Pais e em parceria com o pessoal docente e não docente. Na atividade do Magusto tivemos de comprar novas castanhas, uma vez que as castanhas solicitadas aos pais não estavam próprias para consumo, a APEE teve um custo acrescido de 35€ na compra de novas castanhas para assar.

○ **CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR**

A colaboração efetiva entre a autoridade municipal e o Agrupamento é essencial para criar um sistema educativo robusto que atenda às necessidades específicas da comunidade local.

Para além de garantir a manutenção das instalações físicas, compete-lhe, igualmente, alocar os recursos humanos e financeiros adequados.

No campo do apoio às famílias, foram implementadas as AEC e as AAAF, bem como, durante as interrupções letivas do Natal, as “Férias Criativas” com a adesão de um número significativo de alunos.

Para docentes, alunos (pré-escolar e 1º ciclo) e respetivos encarregados de educação foi implementada a plataforma “+ SABER” a qual tem como objetivo “proporcionar um ambiente de aprendizagem rico em tecnologia, facilitador da aprendizagem, do trabalho colaborativo e da partilha de ideias.

Através de diversas atividades multimédia dinâmicas, interativas e lúdicas, para serem utilizadas na escola e em casa, os alunos vão aprender ao seu ritmo e de forma criativa.”

De referir a importância do investimento da CMG na aquisição de equipamento para a Sala Multissensorial/ Sala Snoezelen (EB1/JI da Bela Vista) que tem como objetivo a estimulação sensorial e/ou a diminuição dos níveis de ansiedade e de tensão dos alunos.

○ **UNIÃO DAS JUNTAS DE FREGUESIA DE FÂNZERES E S. PEDRO DA COVA**

Cumprindo-se o Plano de Atividades, desenrolaram-se atividades no âmbito das celebrações natalícias, tendo sido oferecido aos alunos de pré-escolar, 1º e 2º ciclos, um espetáculo circense.

Há, ainda, a referir a colaboração prestada no âmbito do corta-mato escolar, que teve lugar em 30 de novembro, com a oferta de duas bicicletas sorteadas entre os alunos participantes. Como aspeto a destacar, não pode deixar de ser referida, a disponibilidade total no apoio às diversas atividades do Agrupamento.

Também a Junta de Freguesia entendeu a importância da Sala Multissensorial, tendo financiado a formação dos docentes do GR 910.

○ **OUTROS PROJETOS EM PARCERIA**

Teach for Portugal (Teach for All) - Não deixar nenhuma criança para trás durante o seu percurso escolar, desenvolvendo o seu potencial ao máximo, desde os resultados académicos até à gestão emocional é o objetivo. Esta parceria conta com a colaboração de um Mentor na sala de aula e na escola. Assim, é possível dar mais atenção aos alunos, criar coesão e resolver situações de desmotivação e conflito, para além do contributo para a melhoria dos resultados académicos e de outras competências.

No poupar está o ganho (CMGodomar-Fundação Cupertino de Miranda) – “É um projeto de educação financeira, que tem início anualmente com o ano letivo e que disponibiliza a professores e alunos todos os recursos pedagógicos necessários à sua implementação.

Visa transmitir aos alunos do pré-escolar, ensino básico, secundário e ensino profissional conhecimentos de educação financeira, para que se consciencializem da importância do dinheiro e possam adquirir competências que lhes permitam a tomada de decisões corretas e informadas no futuro, contribuindo para que sejam consumidores mais responsáveis.”

Human-Centred Design (Fundação Aga Kan) – “É um processo de criação que parte da identificação de uma necessidade e se desenvolve em torno das carências sentidas pelo utilizador de determinado produto, sistema ou serviço”. Após formação, a equipa de docentes e técnicos do Agrupamento encontra-se a desenvolver o projeto da instalação de uma Sala Multissensorial/ Sala Snoezelen que funcionará na EB1/JI da Bela Vista.

A Escola pelos Direitos das Crianças (UNICEF) - Através do Programa Escolas pelos Direitos da Criança, a UNICEF Portugal desenvolve iniciativas com escolas para a promoção do ensino, aprendizagem e aplicação da Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC), no sentido de colocar os direitos da criança em prática, diariamente. A abordagem de Educação pelos Direitos tem como

objetivo capacitar as crianças e todos os atores envolvidos na defesa e promoção dos direitos da criança. Pretende-se também promover a participação da criança na vida da comunidade através do desenvolvimento de competências e valores, como tolerância, liberdade, igualdade e solidariedade para a vida plena em sociedade.

Academia d'Ouro - E9G (Programa Escolhas) - cujo objetivo é desenvolver uma resposta comunitária que envolva todos os participantes da socialização de um jovem: os professores, os familiares, os funcionários e a comunidade envolvente. Focando a sua atividade na intervenção na promoção do “sucesso escolar, em problemas de comportamento, na promoção da saúde mental e prevenção de situações de perigo” de crianças e jovens em exclusão social e também dos seus familiares. - Alguns alunos do AESB e as respetivas famílias estão a beneficiar deste programa.

Apps for Good - Programa Educativo Tecnológico na promoção de uma cidadania ativa. Este programa está a ser desenvolvido pelos alunos e docentes que integram o jornal online **mochila.com.net** no sentido de se criar soluções digitais (apps) como resposta aos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (for good). Refira-se que este é o 4º ano que integramos este projeto que tem como metodologia principal o trabalho em equipa para encontrar soluções para problemas reais, através do desenvolvimento de um produto (desde a criação da ideia, viabilidade técnica e protótipo, até ao design do produto, escolha do modelo de negócio e marketing). A iniciativa tem como objetivo desenvolver uma nova metodologia de ensino adaptada às necessidades de uma sociedade cada vez mais social e criar uma geração de “problem-solvers” e “digital makers” capacitados de competências digitais. Adicionalmente, o projeto tem uma componente competitiva que ajuda a estimular a criatividade e a potenciar as capacidades de cada aluno (e equipa), convidando as equipas a participar na competição que tem duas fases: os encontros regionais e o evento final (nacional).

Desenvolvimento Profissional

O Plano de Formação interna é desenvolvido em parceria direta com o Centro de Formação Júlio Resende (CFJR).

Iniciámos o 1º período, como é habitual, com as Jornadas Pedagógicas TEIP, este ano as IX Jornadas, sob a temática “A ESCOLA SOMOS NÓS -UMA ESCOLA DE SUCESSO PARA TODOS” que mereceram avaliação muito positiva dos docentes.

Outras ações formativas, oferta do Centro de Formação Júlio Resende e de outras instituições foram frequentadas por docentes e não docentes do Agrupamento, abrangendo áreas diversas.

Relativamente ao universo dos alunos, decorreram ações de formação ligadas à formação de alunos voluntários, alunos mediadores e alunos mentores, que abrangeram alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos.

Gestão Administrativa e Financeira

No cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Geral, a prioridade foi direcionada para a alocação de recursos no sentido de cobrir despesas essenciais, garantindo o pleno funcionamento do Agrupamento. Paralelamente, manteve-se o compromisso de minimizar gastos supérfluos, aperfeiçoar a eficiência dos processos e otimizar a gestão do tempo. Este esforço conjunto resultou num equilíbrio financeiro que preservou a qualidade pedagógica e permitiu o investimento na manutenção das instalações.

B. Plano Anual de Atividades

Nota introdutória

Nesta secção do Relatório, são detalhadas as atividades educativas realizadas ao longo do período, contextualizando-as com os princípios, valores, metas, áreas de intervenção, objetivos e estratégias definidos nos documentos estruturantes que norteiam a vida do Agrupamento.

Destaca-se o papel fundamental dos diferentes intervenientes nesse processo, com ênfase nas diversas estruturas e nos respetivos responsáveis, cuja atuação foi determinante para o cumprimento do plano traçado. - Sublinha-se o envolvimento ativo da comunidade educativa, as dinâmicas colaborativas que fortalecem a coordenação pedagógica e promovem a interação entre os docentes, contribuindo para a vitalidade do ambiente escolar.

Salienta-se, ainda, a relevância das iniciativas que incentivam o senso de pertença, a execução de atividades inclusivas, a adoção de comportamentos saudáveis e a participação efetiva da comunidade educativa no desenvolvimento de múltiplos projetos e atividades que reforçam o compromisso coletivo com a qualidade do processo educativo.

Metodologia

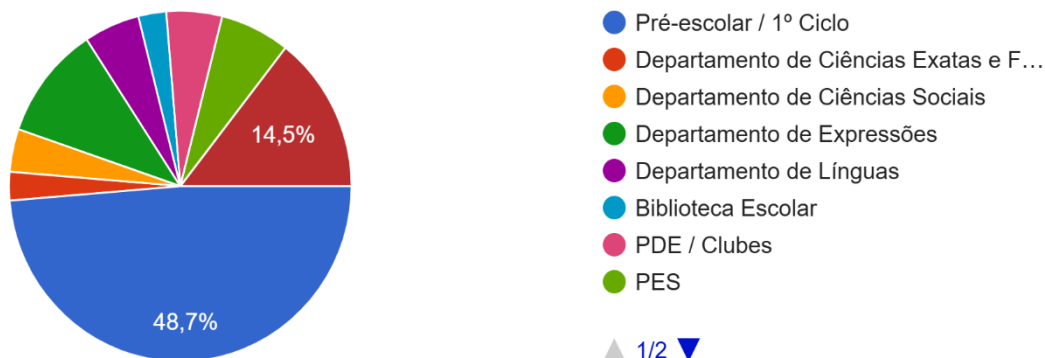
A informação obtida foi sistematizada pela Secção de Avaliação do PAA, a partir da consulta dos relatórios dos Departamentos Curriculares e de outras estruturas educativas, tendo sido objeto de reanálise, sendo, posteriormente, consolidada no relatório apresentado, cujos dados foram gerados pelo formulário (online) de avaliação das atividades.

Procedimentos

Este relatório teve como referência o PAA, elaborado e aprovado no início do ano letivo, sendo que o processo de análise se focou nos seguintes critérios:

- Cumprimento
- Comunicação
- Articulação
- Relevância
- Implementação
- Satisfação

Análise dos Dados



Durante este período, e de acordo com o registo, realizaram-se **76** atividades.

Atividades não previstas, inicialmente, e aprovadas pelo Conselho Pedagógico:

Departamento de Ciências Exatas e Físicas

- “CodeWeek”;
- “O Cientista na Escola”

Departamento de Línguas

- Inglês (1º e 2ºCiclo) – “Five o’clock Tea”

Atividades não realizadas e motivos que impediram a sua realização:

Departamento de Ciências Exatas e Físicas

- “O Cientista na Escola” - A atividade, inicialmente prevista para o 1º período será desenvolvida no início 2º período, por motivos de reagendamento do cientista.

Departamento do Pré-Escolar / 1º Ciclo

- **EB1/JI Montezelo** – A atividade “Sensibilização para as turmas pelo CRI” não se realizou por indisponibilidade da Equipa do CRI.

TEIP

- “**Betweien**” (Filipe Pinto) - A realização da atividade dependia de uma editora. Por razões externas aos responsáveis da ação, a mesma foi adiada para o 2º período;
- “**Semana do Voluntariado**” – Apesar de se iniciar a atividade este período, a mesma só será concretizada e avaliada aquando da abertura de uma exposição dos trabalhos que estão a ser realizados pelas diferentes turmas dos alunos voluntários.

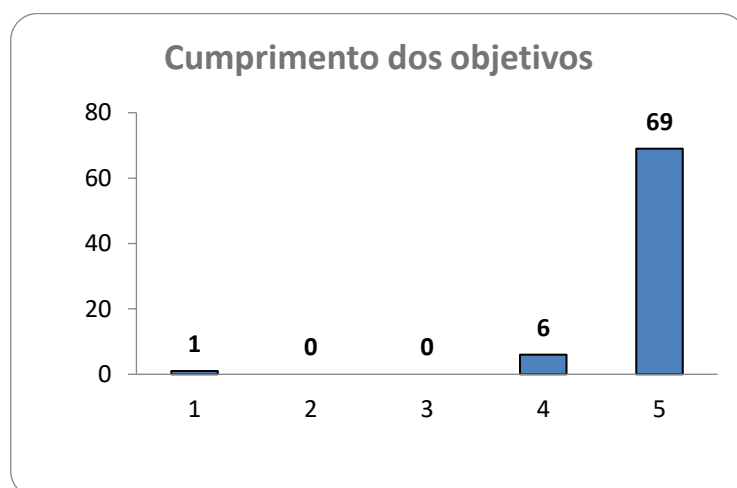
CRITÉRIOS

CRITÉRIO: Cumprimento

Indicador: *Existem mecanismos de monitorização do PAA*

Os coordenadores dos Departamentos Curriculares e os das Estruturas Educativas, fazem a monitorização das atividades de sua responsabilidade, com base no formulário de avaliação e com a supervisão do coordenador do PAA. Estes elaboram o relatório periódico da execução das suas atividades cujas informações são sintetizadas no presente Relatório de Execução do PAA.

Indicador: *As atividades cumpriram com os objetivos propostos*



Os objetivos propostos foram cumpridos na grande maioria das atividades, conforme se verifica pela análise do gráfico. Apenas uma atividade foi avaliada com nível um, tratando-se da atividade do TEIP - "Ação de sensibilização: Promoção da Saúde Mental", que justificou o não cumprimento dos objetivos da seguinte forma: "Apesar da ação ter sido divulgada, junto dos pais/EE, pelos ETT, PTT e DT e de terem sido colocados cartazes de divulgação em todos os estabelecimentos de ensino a ação não teve adesão."

Indicador: *A taxa de realização das atividades/projetos é superior a 98%*

A taxa de realização das atividades previstas para este Período foi de **94,7%**. Quatro atividades não se realizaram como já foi referido e justificado acima no relatório. Apesar do objetivo de o indicador não ter sido atingido, é de referir que as atividades não realizadas foram reagendadas para serem concretizadas no 2º Período. Apenas por motivos pertinentes e devidamente justificados é que as atividades não são realizadas, sendo de enaltecer o esforço e empenho de todos os intervenientes na consecução das atividades propostas.

*Diferentes formas de ensinar,
muitas maneiras de aprender*

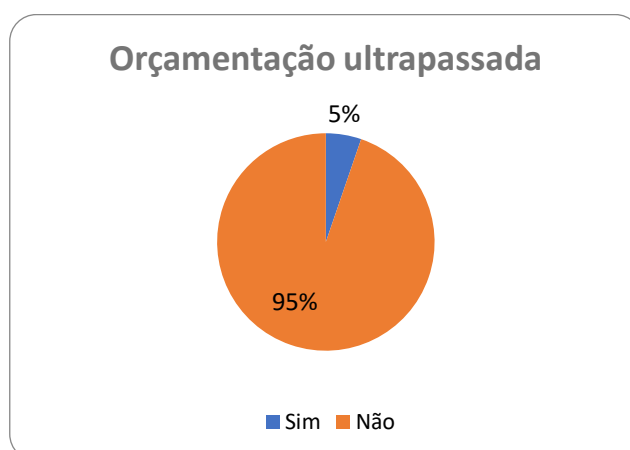
Indicador: *As atividades cumpriram a calendarização prevista*



A grande maioria das atividades realizadas cumpriram com a calendarização prevista. Três atividades do Departamento do Pré-Escolar/1ºCiclo, não cumpriram com este indicador, apresentando as seguintes justificações:

- EB1 de Alvarinha – Festa de Abertura do ano letivo – a atividade não se realizou na data prevista devido ao pré-aviso de greve;
- EB1 de Alvarinha - Dia Mundial do Animal – a atividade não se realizou na data prevista devido à falta de disponibilidade por parte da CROAG;
- EB1 de Alvarinha – Comemoração do S. Martinho – a atividade não se realizou na data prevista por impossibilidade do assador.

Indicador: *Os custos previstos foram cumpridos*



Neste indicador, todas as atividades cumpriram com a orçamentação prevista, embora pela análise do gráfico se constate que 5% das atividades não cumpriram com este indicador. Os 5% correspondem a três atividades que foram avaliadas erradamente neste indicador como tendo ultrapassado a orçamentação prevista. Trata-se de duas atividades da Estrutura Educativa PES, "PRESSE - Capuchinho

ao Pé-Coxinho” e “Dia Mundial da Luta Contra a Sida”, e uma do Departamento Pré-Escolar / 1ºCiclo da EB1/JI de Montezelo – “Dia Mundial do Animal”. Estas três atividades não tiveram custos de realização e também não os previam, como consta no Plano Anual de Atividades.

Constatou-se, também, que a maioria das atividades recorreu a recursos existentes no Agrupamento, não apresentado custos de realização.

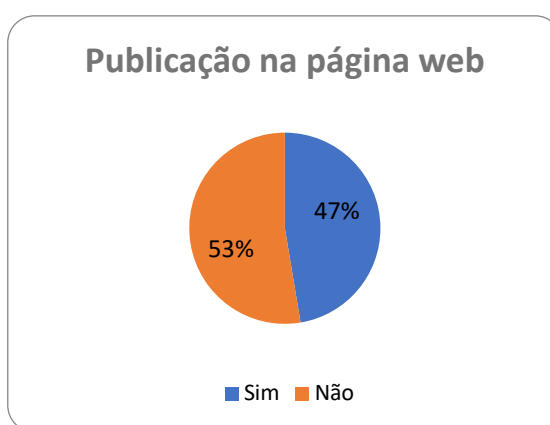
CRITÉRIO: Comunicação

Indicador: *O AESB divulga o PAA através dos diferentes meios e suportes*

O meio privilegiado para divulgação do PAA é a página web do agrupamento onde constam todos documentos estruturantes do agrupamento. Mensalmente, é publicado a “Folha Informativa” onde são realçadas as atividades mais relevantes, sendo esta, também, enviada por mail para toda a comunidade escolar.

Em simultâneo, o jornal “mochila.com.net” também reporta atividades que vão sendo realizadas no agrupamento. - Todos os docentes e os membros do Conselho Geral, recebem o PAA por email.

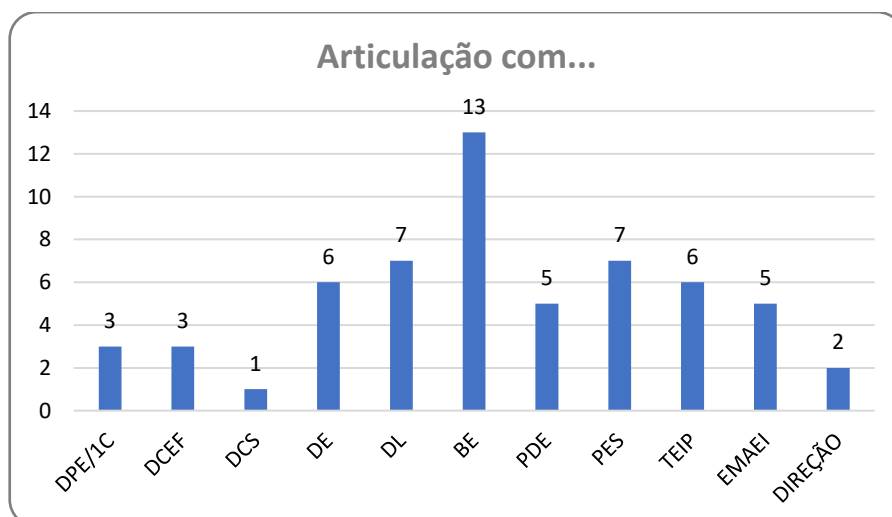
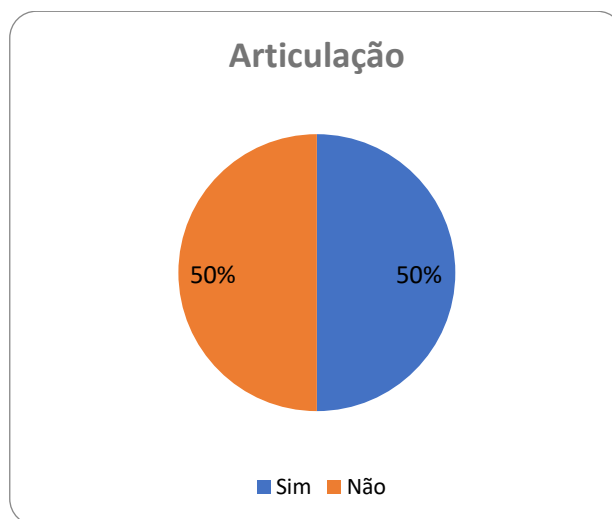
Indicador: *A atividade foi publicada na página do Agrupamento*



A publicação das atividades na página web do Agrupamento é essencial para uma comunicação eficaz e permitir que toda a comunidade educativa esteja ciente do que está a acontecer no agrupamento, motivando os pais e alunos a envolverem-se mais na vida escolar e promover a imagem da escola. Assim, mais de metade das atividades realizadas seguiram este pressuposto e foram publicadas. É uma boa percentagem tendo em conta que também foram realizadas atividades cuja publicação não se justifica por serem mais de caráter formativas e/ou organizativas.

CRITÉRIO: Articulação

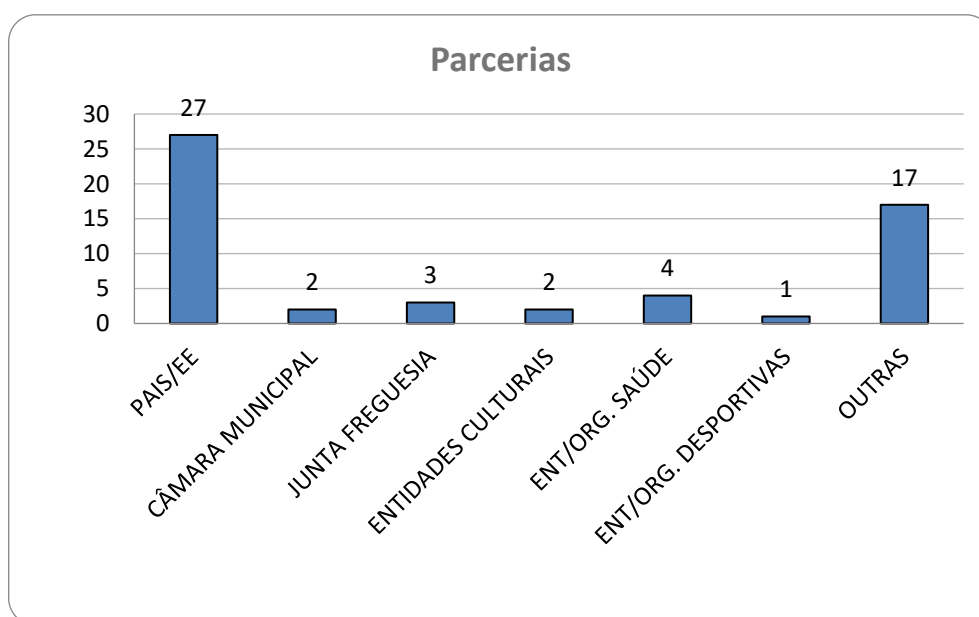
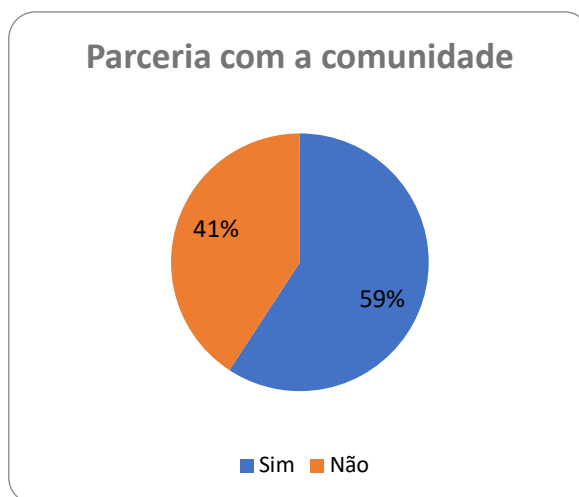
Indicador: A articulação disciplinar permite a consolidação dos conteúdos



Verifica-se que a metade das atividades desenvolvidas, obedeceram a este indicador. À exceção do Departamento de Ciências Exatas e Físicas, todos os outros Departamentos e Estruturas Educativas realizaram atividades recorrendo a Articulação, notando-se cada vez mais a importância da transdisciplinaridade e articulação na realização das atividades com relevância para o currículo dos alunos promovendo uma educação mais abrangente e contextualizada. Conforme se pode constatar no gráfico, a Biblioteca Escolar foi a Estrutura Educativa mais solicitada nesta articulação com treze atividades realizadas.

Indicador: As atividades envolvem parcerias com a comunidade

*Diferentes formas de ensinar,
muitas maneiras de aprender*



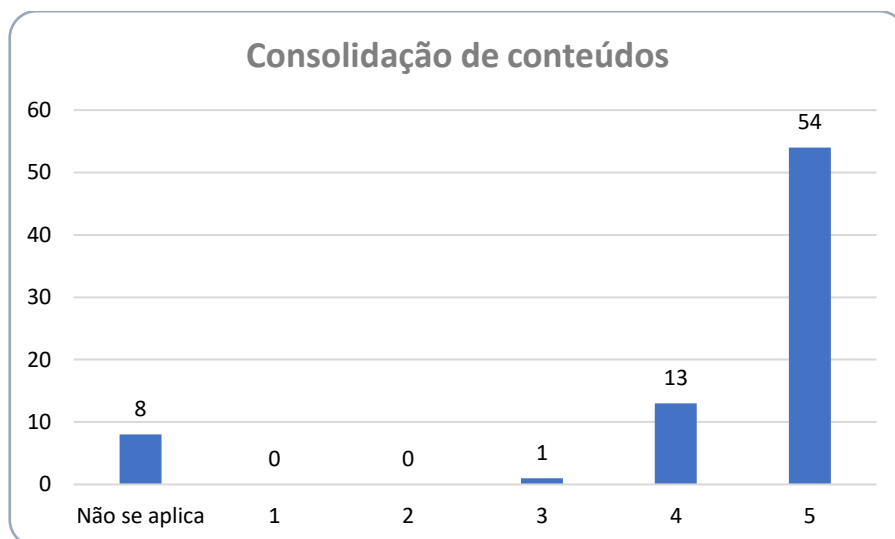
O estabelecimento de parcerias como contributo para as metas do Projeto Educativo, mas, também, para a consecução de atividades, apresenta um saldo bastante positivo, sobretudo notando que este objetivo estratégico foi fator potenciador do sucesso.

O número de atividades que envolve abertura à comunidade (59%) revela um significativo interesse e colaboração bilateral entre parceiros. Assim, concluiu-se, favoravelmente, quanto à consecução do princípio de participação da comunidade educativa na vida da escola.

A leitura do gráfico possibilita a identificação de um conjunto de parcerias envolvidas em múltiplas atividades. O envolvimento dos Pais/EE são os mais referenciados, merecendo também destaque “Outras”. Neste, é referenciado um leque muito variado de parcerias, como escolas nacionais e estrangeiras, Associação de defesa dos direitos dos animais – Vivanimal, GNR, Bombeiros, Lipor, CFJ Resende, entre outras.

CRITÉRIO: Relevância

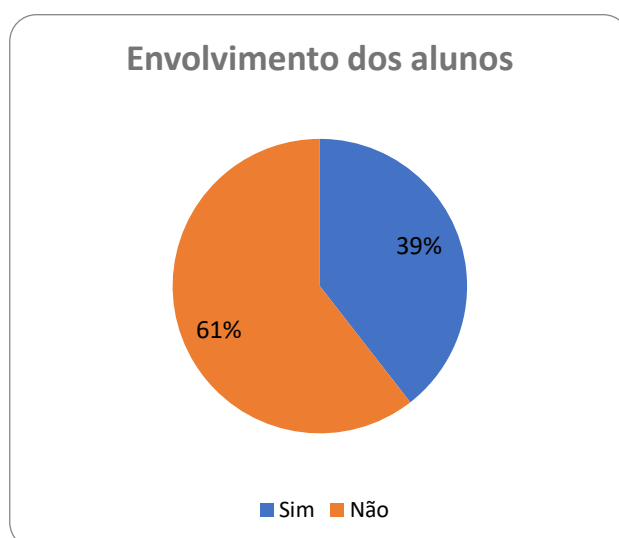
Indicador: *As atividades permitem a consolidação dos conteúdos*



Verifica-se que as atividades realizadas e avaliadas permitiram a consolidação de conteúdos. Apenas uma atividade foi avaliada com nível 3, e em 8 atividades este indicador não se aplica.

É importante que se verifiquem consolidações de conteúdos em atividades dado que possibilita a diversificação de abordagens de modo a atender às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos. Fortalece o conhecimento adquirido, mas também ajuda os alunos a se tornarem aprendizes mais eficazes e autónomos, preparando-os para enfrentar os desafios ao longo de suas vidas.

Indicador: *Os alunos foram envolvidos na organização das atividades*

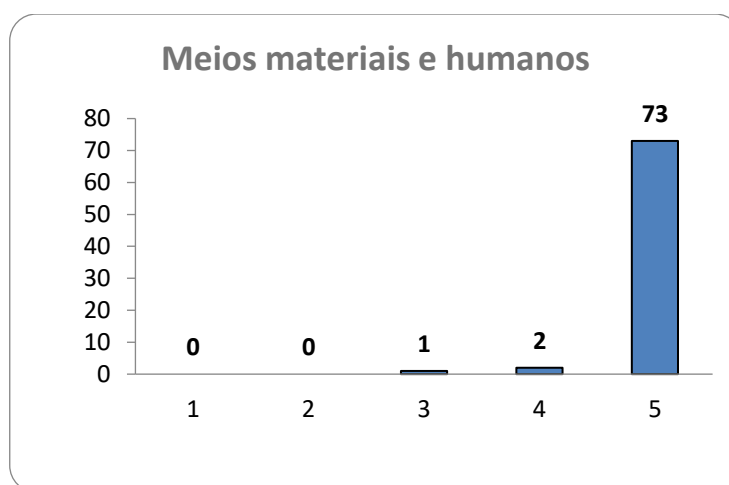


Um significativo número de atividades realizadas (30), permitiram o envolvimento dos alunos na respetiva organização. É um resultado muito bom, sabendo-se da dificuldade em envolver os alunos na organização das atividades sobretudo nas faixas etária mais baixas.

Ao participarem na organização de atividades, os alunos desenvolvem competências como liderança, trabalho em equipe, comunicação, resolução de problemas, tomada de decisões, ensinando-os a serem responsáveis por suas ações e compromissos fortalecendo o desenvolvimento integral dos alunos.

CRITÉRIO: Implementação

Indicador: O Agrupamento disponibiliza os recursos (humanos e materiais) necessários à realização das atividades

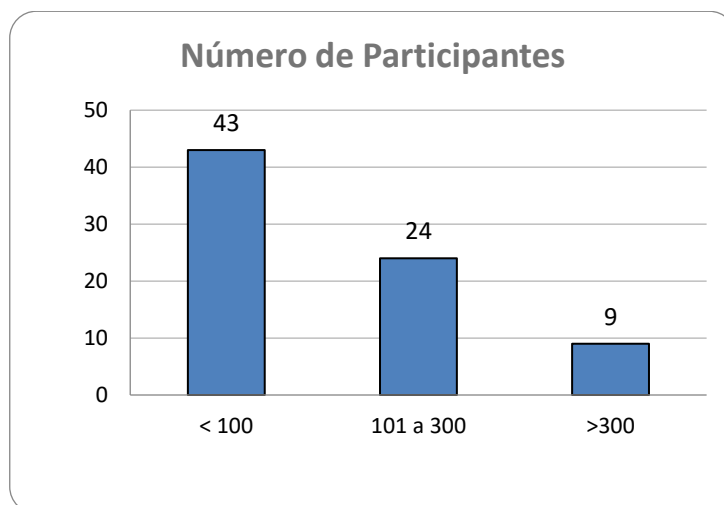


Como se pode constatar pelos dados estatísticos, todas as atividades contaram com todos os meios necessários para a sua realização.

A colaboração sempre pronta da Direção na disponibilização de meios, e dos Assistentes Operacionais na coadjuvação das Estruturas Educativas dinamizadoras das atividades, constituem fator relevante para o sucesso das mesmas.

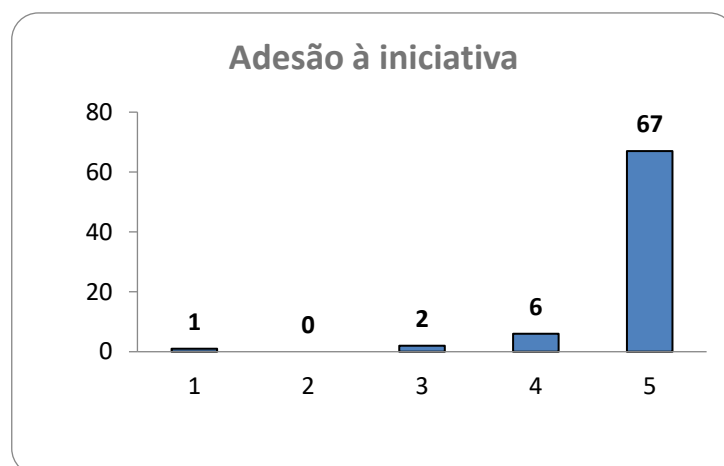
CRITÉRIO: Satisfação

Indicador: Número de participantes



O grupo 1 a 100 alunos é o que apresenta o maior número de atividades, incidindo, sobretudo, em turmas de equipas pedagógicas e no grupo turma. Existe uma boa distribuição de atividades pelos vários grupos de participantes, salientando-se 9 atividades que envolveram mais de 300 alunos.

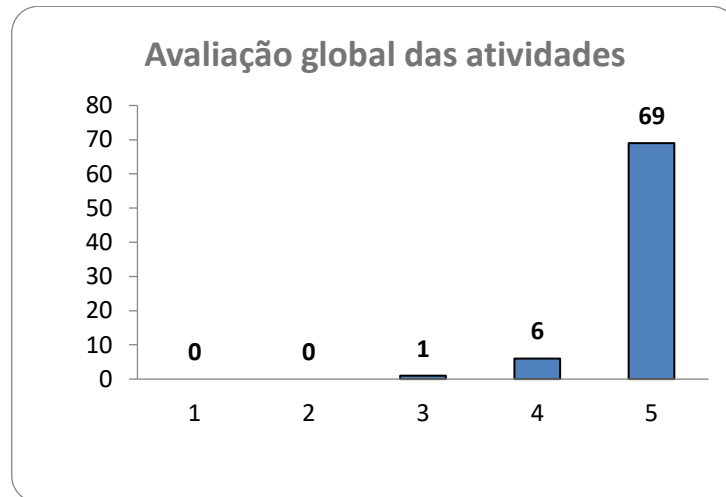
Indicador: Grau de adesão à atividade



A adesão dos alunos e restante comunidade educativa às atividades realizadas pode ser considerada muito positiva, visto que a grande maioria das atividades foram avaliadas com nível 5 (Muito Bom). Apenas uma atividade teve uma adesão insuficiente, tendo sido avaliada neste critério com nível 1. Trata-se da atividade do TEIP, Ação de sensibilização: " Promoção da Saúde Mental", que apresentou a seguinte justificação: *"Apesar da ação ter sido divulgada, junto dos pais/EE, pelos ETT, PTT e DT e de terem sido colocados cartazes de divulgação em todos os estabelecimentos de ensino a ação não teve adesão"*.

Esta análise denota que as atividades programadas estão a ir de encontro às expectativas da comunidade escolar e em especial, à dos alunos, promovendo a sua autoconfiança e autoestima, essencial para o desenvolvimento emocional saudável. A atividade que não teve adesão, deve ser repensada, no caso de a Estrutura Educativa querer propor novamente esta atividade para o próximo ano letivo.

Indicador: A avaliação realizada pelos proponentes das atividades/projetos é positiva



A avaliação realizada pelos proponentes das atividades é positiva dado que 90,7% das atividades foram avaliadas com nível 5 - Muito Bom. Isto reflete o bom desempenho de todos os intervenientes na consecução das atividades.

Reflexão final

Os diferentes Departamentos e Estruturas Educativas procederam à avaliação dos respetivos Planos de Atividades, constatando que as ações realizadas contaram com os recursos necessários para alcançar os objetivos propostos. Houve uma significativa adesão por parte dos destinatários e um envolvimento expressivo dos alunos, favorecendo a aquisição de competências essenciais à cidadania e relevantes para o seu percurso curricular.

Verificou-se que as atividades foram alinhadas com os princípios orientadores do Projeto Educativo do Agrupamento, atendendo aos interesses e expectativas dos diversos intervenientes, além de promoverem momentos de partilha. Revelaram-se, igualmente, pertinentes para a aprendizagem dos alunos, contribuindo não apenas para o desenvolvimento curricular, mas, sobretudo, para o seu enriquecimento pessoal, social e cultural.

As entidades parceiras, em especial as Associações de Pais e Encarregados de Educação, desempenharam um papel fundamental ao promoverem e apoiarem diversas atividades, fortalecendo as relações interpessoais entre os diferentes membros da comunidade educativa.

É com satisfação que se reconhece que o êxito e a realização das atividades e projetos foram fruto do compromisso, dedicação e esforço de todos os envolvidos.

NOTA: Relembra-se que todas as atividades realizadas devem ser avaliadas pelo Departamento / Estrutura Educativa que propôs e dinamizou as atividades. As atividades previstas e não realizadas devem ser mencionadas no relatório de cada Departamento / Estrutura Educativa. Sempre que for avaliada uma atividade indevidamente ou um critério por engano, devem comunicar o facto ao coordenador do PAA, antes do fim do prazo de avaliação das atividades, para proceder à respetiva retificação.

GAISP

O Coordenador do PAA

Joaquim Ferreira

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido, no 1º período, no âmbito do Projeto Educativo e do Plano de Atividades apresentou resultados diversos, oscilando entre metas plenamente alcançadas e áreas que exigem ajustes estratégicos.

Os objetivos traçados contemplam, maioritariamente, a promoção do sucesso educativo e a realização de atividades que promovam o envolvimento da comunidade escolar e concretizem a operacionalização do PEM (Plano Estratégico de Melhoria).

As ações realizadas contribuíram, sem dúvida, para o desenvolvimento dos alunos em múltiplas dimensões, além de melhorias a nível da autonomia e motivação em sala de aula, com destaque para práticas inclusivas promotoras de um ambiente mais equitativo. Porém, algumas metas, ligadas ao sucesso académico, não foram plenamente atingidas.

É essencial compreender que a simples identificação de resultados insatisfatórios não basta. É necessário um esforço coletivo para investigar as causas subjacentes e desenvolver estratégias eficazes para a melhoria da aprendizagem. A formação contínua de professores, por exemplo, pode proporcionar a adoção de práticas pedagógicas mais dinâmicas e inclusivas, capazes de envolver os alunos de forma significativa. Além disso, é importante o recurso a estratégias que permitam identificar, de forma precoce, alguns “desfasamentos”, possibilitando intervenções pedagógicas mais direcionadas e personalizadas.

Por outro lado, a criação de ambientes escolares acolhedores e motivadores também é fundamental, promovendo o bem-estar emocional dos estudantes e favorecendo sua concentração e interesse pela aprendizagem. - Exige-se, assim, maior personalização de estratégias ou adaptação às especificidades de determinados grupos de alunos.

Outro ponto crucial é o envolvimento ativo da família no processo educativo. O suporte familiar pode reforçar hábitos de estudo, consolidar rotinas de estudo fora da sala de aula, promover o comprometimento e valorizar a importância da educação.

Um dos pontos altos do período foi, sem dúvida, o envolvimento da comunidade escolar. A colaboração entre professores, alunos e famílias desempenhou um papel fundamental no sucesso de algumas iniciativas, como projetos interdisciplinares e eventos escolares. A criação de canais de comunicação mais eficientes também favoreceu essa integração.

Ainda assim, identificou-se a necessidade de ampliar o alcance dessas ações para incluir segmentos da comunidade que permanecem menos envolvidos. - Investir em estratégias que fortaleçam a participação de todos os membros da comunidade deverá ser uma prioridade nos próximos períodos.

Em conclusão, os resultados escolares apresentados não foram os esperados, refletindo desafios que precisam ser enfrentados com determinação e foco. No entanto, é importante ressaltar que o desempenho atual não define a capacidade ou o potencial de sucesso de cada aluno. - O percurso educativo é uma jornada de aprendizagem e crescimento.

Assim, encorajamos todos os envolvidos — alunos, famílias e equipa pedagógica/educativa — a manterem-se motivados e unidos em prol da melhoria contínua. Com empenho, estratégias adequadas e apoio mútuo é possível transformar desafios em conquistas, sabendo que cada esforço faz a diferença no caminho para o sucesso.

A Direção

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 22 de janeiro de 2025